

FGV: Queda na desigualdade reduz pobreza

RIO - Mesmo com a economia crescendo a passos curtos, o Brasil tem reduzido a pobreza ainda com mais magnitude do que em tempos de crescimento econômico substancial graças à queda da desigualdade social. De acordo com Neri, entre 2001 e 2004, os 10% mais ricos tiveram uma queda de 7,5% na renda domiciliar per capita enquanto os 10% mais pobres tiveram um incremento de 23,5% nessa renda.

"Se por um lado a alta desigualdade é anossa principal chaga, abre espaço para ações de combate à miséria. A alta desigualdade significa que a pobreza pode ser reduzida através de transferência de renda. Na Índia, por exemplo, país muito pobre mas razoavelmente igualitário, não existe solução que não o crescimento", aponta o estudo.

De acordo com a linha da FGV, pela qual é considerado miserável o brasileiro que ganha menos de R\$ 121 por mês, a pobreza também caiu expressivamente no ano passado. A parcelade pobres, que era de 28% em 2003, caiu para 22,7% em 2005. O governo Lula, de acordo com a FGV, tirou da miséria cerca de 12 milhões de brasileiros. Os pobres, contudo, ainda somam 42 milhões de pessoas. (InvestNews)

/td>